

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA EM CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DUAS DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Karine de Freitas Rocha

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
marilia.rocha03@aluno.unifametro.edu.br

Isabella Raquel Silva Soares

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: O monitor tem como um dos principais papéis tornar o caminho de ensino-aprendizagem mais dinâmico e favorável aos discentes, por outro, há o desafio de como tornar essa transmissão do conhecimento mais leve e eficiente. A atividade de monitoria possibilita a quebra do paradigma do aluno como pessoa passiva e fortalece a associação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de favorecer mais expressão e autonomia ao mesmo. **Objetivo:** Apresentar a atuação da monitoria em cinesiologia e biomecânica para a formação acadêmico-pessoal. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência referenciando com pesquisas coletadas nas bases de dados do portal eletrônico SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) sendo incluídos estudos que destacassem o papel do monitor no campo da docência. **Resultados:** Foi desenvolvido atividades como gincana para método de revisão para prova teórica, uso de links para preenchimento de formulário, bem como a simulação de prova com utilização de peças anatômicas que foram atividades que contribuíram para o desenvolvimento das discentes. **Conclusão:** Conclui-se que, o programa de monitoria de cinesiologia e biomecânica refletiu de forma positiva no crescimento pessoal e profissionais das discentes, estimulando a criatividade, maturidade, relações pessoais e crescimento acadêmico.

Palavras-Chave: Monitoria acadêmica; Cinesiologia e biomecânica; Contribuição profissional.

INTRODUÇÃO

A monitoria universitária é um programa que contribui diretamente na trajetória acadêmica do discente, pois o possível desenvolvimento de uma aliança pedagógica entre o aluno-monitor e o aluno-monitorado tem como foco principal a aprendizagem verdadeira. A atividade de monitoria possibilita a quebra do paradigma do aluno como pessoa passiva e fortalece a associação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de favorecer mais expressão e autonomia ao mesmo (Pontes et al, 2021).

Dentro dessa perspectiva, o Programa de Monitoria do Centro Universitário FAMETRO – Unifametro foi criado em 2008 de acordo com registros do PROMIC, com objetivo estimular o desenvolvimento científico, além de proporcionar um maior conhecimento sobre as atividades acadêmicas, integrando teoria e prática. Paralelamente a isso, também visa enriquecer a formação do discente, tanto profissional como cidadã, o que contribui para um ensino superior de excelência (Unifametro, 2023).

Dentre os diversos programas de monitoria oferecidos, o de Cinesiologia e Biomecânica, ofertado pelo Curso de Fisioterapia, tem ocorrido de maneira contínua desde 2019. Ele tem, cada vez mais, ganhado destaque, uma vez que a disciplina de Cinesiologia e Biomecânica integra a base do conhecimento dos movimentos realizados pelo corpo humano (Andrade, 2018).

Entretanto, se por um lado, a principal função do monitor é tornar o caminho de ensino-aprendizagem mais dinâmico e favorável aos discentes, por outro, há o desafio de como tornar essa transmissão do conhecimento mais leve e eficiente. Sabe-se que a forma de ensino tradicional, considerada um modelo mecanicista, vem sendo substituída cada vez mais por metodologias ativas de ensino. De acordo com a literatura, no modelo mecanicista, o fluxo de conhecimento tem sentido único, do professor para o aluno, uma vez que nesse modelo, as informações são repassadas pelos professores e os alunos devem utilizar, na maior parte do tempo, o recurso de memorização como ferramenta de aprendizado; enquanto nas metodologias ativas, o aluno se torna um agente ativo no processo de ensino-aprendizagem (Bonfá-Araújo; Farias, 2020).

Nesse contexto, com o propósito de despertar novas ideias, gerar conhecimento e motivar os alunos para desenvolverem um olhar crítico-reflexivo, optamos por realizar as monitorias de Cinesiologia e Biomecânica no laboratório de Anatomia da Instituição de Ensino Superior, conciliando teoria e prática. Paralelamente a isso, sabe-se que desempenhar o papel de monitor também tem relevância no sentido de aprimorar habilidades e

competências importantes na formação profissional. Portanto, o objetivo desse estudo é mostrar a contribuição da monitoria em Cinesiologia e Biomecânica na formação acadêmica de duas discentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência acadêmica de dois monitores da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro (Unifametro), no período de março a agosto de 2023.

Para a fundamentação teórico-científica desse estudo, a pesquisa foi realizada na base de dados do portal eletrônico SciELO e Google Acadêmico e foram incluídos estudos que destacassem o papel do monitor no campo da docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os compromissos do monitor estão o de pesquisar e selecionar materiais que contribuam com as atividades vinculadas às disciplinas monitoradas e desenvolver atividades com alunos para ampliar conhecimentos, habilidades e competências abordadas na disciplina (Unifametro, 2023). Desta forma, para a elaboração das atividades que seriam desenvolvidas na monitoria, foram realizadas reuniões semanais entre as monitoras. O objetivo dessas reuniões era alinhar a metodologia-ativa de ensino que seria utilizada com o conteúdo ministrado em sala de aula. Essas ações enriquecessem os encontros da monitoria, pois favorecem o aprendizado e contribui para maior autonomia e tomada de decisão das discentes, bem como fortalece as relações entre aluno e docente (Botelho, 2019)

Os encontros de monitoria ocorreram duas vezes por semana e contavam com alunos dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física, por ser uma disciplina comum a esses dois cursos. A possibilidade do convívio com alunos de outro curso proporcionou uma melhor adaptação e estimulou ainda mais a criatividade, visto que os exemplos deveriam englobar a vivência clínica do curso de fisioterapia, mas também era necessário incluir exemplos voltados para as práticas do curso de Educação Física.

Para que o conteúdo fosse repassado de forma mais didática e prática, foram utilizados os bonecos de estrutura anatômica muscular, esquelética, e peças que apresentam ligamentos e nervos que são disponibilizados pela instituição de ensino. De fato, a utilização de peças anatômicas tem fundamental importância para o estudo e aprendizado da anatomia. Diversos tipos de peças anatômicas são empregados para este fim e a utilização dos mesmos,

principalmente os que apresentam cor, são de grande fidelidade anatômica por serem fidedignos e bastante atraentes para os discentes, estimulando-os e melhorando seu aprendizado (Pereira, 2013). Além disso, essas peças também foram utilizadas para instigar o conhecimento prático dos alunos. Para isso, foi realizada uma simulação de prova prática em laboratório, no qual foram distribuídas peças anatômicas nas bancadas, com o músculo a ser analisado marcado com massa de modelar. Os alunos deveriam responder nome, origem, inserção e ação do muscular do músculo solicitado (figura 1). Foram cronometrados um minuto e meio de duração para cada peça e ao término do período estipulado, os alunos trocavam de peça sucessivamente até a última peça. Ao final, a análise das respostas foi feita juntamente com os alunos.



Figura 1. Simulado de prova prática com peças anatômicas.

É importante ressaltar, que a utilização de simulados práticos ocorre a partir de atividades de cooperação, que motivem os participantes a aprenderem, de modo a levá-los a pensarem e então progredir o pensamento crítico-reflexivo, visto que a motivação é reconhecida como um importante componente no processo de aprendizagem. As necessidades internas, curiosidades e expectativas do sujeito são pontos importantes que o leva a aprender (Pontes, 2021). Além disso, percebemos que esse tipo de metodologia também nos ajudou a conhecer o cenário dos tópicos que os alunos tinham mais dificuldade.

Outra metodologia que aplicamos que incentivou bastante nossa leitura e criatividade foi a realização de uma gincana como forma de revisão para a prova teórica. Nessa atividade, as equipes de alunos deveriam responder as perguntas de acordo com as regras do jogo. Era permitido que os alunos do grupo que iria responder a pergunta debatesse a resposta entre eles por dois minutos. Ao término de cada rodada de pergunta/resposta era feita a explicação sobre a respectiva temática. Esses momentos de explicação, bem como a própria elaboração da gincana, estimularam a comunicação e a liderança entre as monitoras. Essas constituem habilidades importantes na trajetória acadêmica e profissional (Castro, 2015)

Além das atividades lúdicas oferecidas, foram disponibilizados por meio do grupo de monitoria, criado no aplicativo de mensagens *WhatsApp*, *links* para formulários com perguntas, além de slides contendo assuntos do conteúdo. De acordo com Castro (2015) quando comparado com métodos de ensino mais tradicionais, o aprendizado baseado em abordagens mais lúdicas e de fácil visualização asseguram uma maior motivação dos alunos, por ser uma forma de mostrar o conteúdo de uma maneira mais interativa. Além disso, os estudos demonstram que o estímulo ao processo de aprendizagem não se dá apenas no domínio cognitivo, mas também nos domínios afetivos e psicomotores.

Por fim, é importante mencionar que nossa maior expectativa, antes de iniciar a vivência na monitoria, era o anseio em conseguir transferir o conhecimento para os discentes de forma clara e facilitada, visto que, esse é o papel principal do monitor (Bonfá-Araújo; Farias, 2020). Sendo alcançado durante a vivência com a monitoria. No entanto, a maior dificuldade encontrada no processo da monitoria foi a criação de temáticas simples e que abordassem o conteúdo de forma explicativa. Diante desta dificuldade, optamos por utilizar diferentes ferramentas de ensino durante as monitorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a monitoria contribui positivamente para o desenvolvimento acadêmico das discentes, os desafios e propostas foram fatores decisivos para impulsionar a trajetória acadêmica e profissional.

O desenvolvimento pessoal e profissional foi exercido a partir da vivência acadêmica dentro da monitoria, pois a partir desse momento foi necessário o desenvolvimento de habilidades como: maturidade para saber lidar com as demandas acadêmicas, criatividade para produção de dinâmicas e trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da tutoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

BONFÁ-ARAÚJO, Bruno; FARIAS, Eliana Santos de. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, 2020.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 44, n. 1, 2019.

CASTRO, Mauro Silveira. Estudo comparativo da metodologia “gincana” nas modalidades presenciais e à distância em curso de ativação de Farmácia. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 40, n. 3, 2015.

DE PONTES, Nathália Lima et al. Monitoria de saúde do adulto sob a perspectiva da Teoria Cognitivista: um relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

FERREIRA, Amaro Mariana et al. Contribuição de atividades de pesquisa e extensão na formação profissional: a experiência do mercado escola. **Hu Revista**. V.45, n3, p.289-294, 2019.

REUL, Marília Araújo et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria-relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016.

PEREIRA, Kleber Fernando et al. Utilização de material plastinado em detrimento aos modelos tradicionais: verificação da predileção de alunos de anatomia humana. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 17, n. 2, 2013.

UNIFAMETRO, Programa de monitoria e iniciação científica. **Iniciação científica e monitoria – Promic**. Fortaleza. 15 fev. 2023.